

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1989

Informações Espiritanas, Número 77

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1989). Informações Espiritanas, Número 77. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/80>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

O CONSELHO GERAL AMPLIADO

Provavelmente, o aspecto mais significativo deste 49º CONSELHO GERAL AMPLIADO foi o facto de ele se ter realizado em África. Durante o Encontro, um dos delegados, a trabalhar em África de há vários anos, confessou que até então não tinha dado fé da mudança que está acontecendo no seio da Congregação. Pensando que 2/3 dos 648 jovens em formação são africanos e que 3/4 provêm do hemisfério sul, é fácil imaginar como será a Congregação dentro de 20 anos - mais do sul que do norte e marcadamente africana. Sem dúvida que os nossos Fundadores lamentariam a quebra vocacional do hemisfério norte; mas teriam a alegria de verificar que os países que eles quiseram evangelizar - da África e do sul - estão dando agora numerosas vocações para a Igreja e para a Congregação, tomando parte por sua vez na evangelização do mundo.

A decisão de realizar este Conselho Geral Ampliado em África - a 1.ª vez que tal reunião teve lugar fora da Europa - visou pôr em destaque essa mudança (os Capítulos Gerais realizaram-se todos, menos o de 1968, em França, e os anteriores Conselhos Gerais Ampliados em Roma, Alemanha e Portugal).

A PROVÍNCIA DE ÁFRICA-LESTE

Um dos principais temas da agenda, no Conselho Ampliado, era exactamente a "TRANSIÇÃO DE FUNDAÇÃO PARA PROVÍNCIA". Assim, era normal que se escolhesse ARUSHA, na Tanzânia, como local da reunião, dentro da área de uma Província que fez tal transição em 2 de Fevereiro deste ano - a Província de África-Leste. Os delegados puderam constatar com os olhos o bom relacionamento e a cooperação que há entre o Distrito do KILIMANDJARO e a jovem Província, que teve o estatuto de Fundação desde 1973.

Em 6 de Maio, um sábado, e 2 dias antes da abertura da reunião, o Superior geral inaugurou e benzeu uma nova parte da casa do Noviciado em MAGAMBA, uns 300 Km a SW de Arusha, nos montes Usambara. Estiveram presentes vários confrades da Casa Genérica (não haveria lugar para todos e assim outros foram visitar Missões de Arusha e de Same). O novo edifício, dedicado a POUILLART DES PLACES, engloba o refeitório, biblioteca, sala de comunidade e quartos dos Padres. A chuva, abundante e contínua, perturbou a cerimónia (antes de o Superior geral cortar a fita na entrada principal, o povo já tinha entrado por uma porta lateral), mas não fez desanimar ninguém. Antes da inauguração, o Superior geral presidiu à Eucaristia. O representante do Governo de Distrito louvou o trabalho da Congregação na Tanzânia, e o P. DAMAS MFOI, Mestre de noviços, agradeceu a todos quantos, de uma ou outra forma, ajudaram a construir o Noviciado. No fim, foi servido um almoço aos convidados, muitos deles vindos daquela área.

O 29º grande acontecimento da vida da Província, por altura do Conselho Ampliado, foi a ordenação do seu 45º sacerdote, na 2.ª feira de Pentecostes, 15 de Maio: o P. RENATUS ASSENGA, ordenado pelo bispo espiritano de Arusha, Mgr. Denis Durning. Todos os delegados tomaram parte na cerimónia, realizada no Seminário Menor de USA

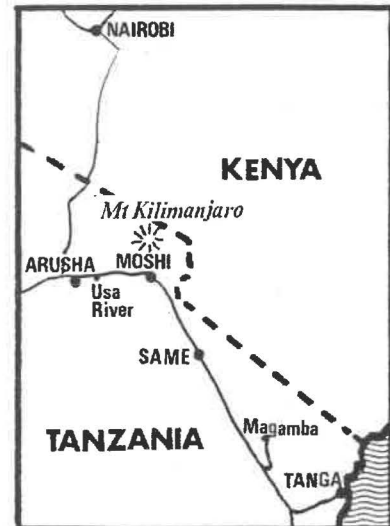
RIVER, que conta 40 alunos nos 2 últimos anos do Curso Secundário. A língua utilizada na Liturgia foi o swahili, e o canto, cheio de vivacidade, foi acompanhado a batuque. Havia 70 concelebrantes. No fim, o Provincial, P. DANIEL MACHA, o Director, P. PIUS ONYANGO, e a comunidade convidaram as pessoas presentes (cerca de 200) para um almoço. No dia seguinte, o Superior geral e o P. Macha foram celebrar a Eucaristia à Comunidade de Filosofia, em NJIRO, perto de Arusha, onde estudam presentemente uns 30 candidatos.

O DISTRITO-ANFITRIÃO

O Conselho Ampliado foi acolhido pelo Distrito do KILIMANDJARO. Quando a Equipa geral chegou, em 4 de Maio, houve na Casa Central de Arusha uma recepção e um jantar para os membros do Encontro já presentes, a que se associaram todos os confrades do Distrito.

Propriamente, a abertura da reunião foi feita no dia 8 de Maio, à tarde, no Centro de Preparação para o Voluntariado Dinamarquês (Danish Volunteer Training Center), em Usa River, com uma Missa presidida pelos PP. Joe Herzstein, Wim Graat e Daniel Macha, Superiores respectivamente dos Distritos do Kilimandjaro e Bagamoio, e da Província. Foram distribuídas, durante a Missa, grinaldas de boas-vindas.

O Centro Dinamarquês, não longe do Seminário Menor de Usa River, foi criado com a intenção de formar leigos para trabalhar em África; é também utilizado para reuniões de várias espécies. Compreende vários edifícios pequenos - os maiores para os encontros e os menores para hospedagem pessoal. Os quartos eram quase todos bons, a alimentação abundante e as condições respondiam aos requisitos do Encontro. O tempo esteve chuvoso durante as 2 semanas da reunião, e o monte Kilimandjaro só por 3 vezes apareceu des coberto de nuvens - uma visão magnífica! Na semana depois do termo do Encontro, o P. WILLIAM HEADLEY, que dirige o Centro de Planificação em Roma, realizou um dos seus sonhos: subir os 5.963 m. da montanha!



.....

Antes de passar ao relato das sessões, vamos citar ainda outros acontecimentos de relevo.

Na 2.ª tarde, a Missa foi presidida pelo bispo de Arusha, Mgr. Durning, assistido pelo Vigário geral, o P. Joseph Babu, C.S.Sp., e o P. Augustine Tenu, diocesano. Participaram numerosos espiritanos do Distrito, Padres diocesanos, Irmãs e Leigos Associados. A seguir, no Centro Dinamarquês, houve recepção e jantar, oferecidos pela Diocese e pelo Distrito.

Na manhã seguinte, foi a vez de Mgr. Josaphat Lebulu, bispo de Same e Presidente da Conferência Episcopal, dirigir a palavra ao Conselho Ampliado (presentes algumas visitas, incluindo Mgr. Durning). Falou das relações entre a Congregação e a Igreja local, citando largamente os documentos, que apreciou, do Capítulo geral de 1980, e agradeceu à Congregação a ajuda prestada à sua Diocese.

No dia de Pentecostes, 14 de Maio, o Superior geral presidiu de manhã à solene celebração, sublinhando na homilia que é o mundo de hoje que o Espírito Santo nos chama a evangelizar, com os seus problemas de justiça e paz, inculturação, despertar do laicado, etc. A seguir, cantou-se o VENI SANCTE SPIRITUS, enquanto todos, de pé, empunhavam velas acesas.

Das 10.30 até às 16 h., houve uma excursão ao Parque Nacional de Arusha, junto ao monte Meru, para descoberta da fauna selvagem e para um leve almoço ao ar livre. Às 17 h., todos, com os espiritanos do Distrito e da Província e os Associados leigos, celebraram Vésperas na Casa Central do Distrito. Presidiu o Superior geral, e, comen-

tando a leitura do Evangelho, insistiu novamente na importância da palavra "HOJE": "é hoje que o Senhor nos chama e nos confia novamente a Sua Missão...-anunciar a Boa Nova aos pobres, proclamar a libertação aos cativos, aliviar os oprimidos...".

Depois da oração, o Distrito ofereceu outra vez uma recepção, seguida de jantar, no Hotel Equador. No final, o Superior geral agradeceu em nome de todos ao Superior do Distrito, a Mgr. Durning, ao P. Daniel Macha, aos confrades do Distrito e da Província. Realmente, a hospitalidade foi notável, "espiritana", durante todo o tempo do Conselho, e para tal nenhum esforço foi poupado. Merecem agradecimento especial os dois responsáveis do acolhimento, PP. CRIS PROMIS e JAN BOSMAN; os responsáveis da Secretaria, PP. TOM TUNNEY e ajudantes; a economista, uma Associada leiga, sr.a EL-FRIEDE STEFFEN; os PP. MICHEL ROBERT, RICHARD LE CLAIR, BRIAN O'ROURKE, e outros, que prestaram várias ajudas; e os PP. PEARSE MOLONEY, de Nairobi, e BRIAN CRONIN, do Seminário de Filosofia da Província, que asseguravam a tradução para inglês.

No último dia, houve uma sessão de folclore, oferecida ainda pelo Distrito, em que actuaram dançarinos do Hotel "Seventy-Seven" de Arusha, com danças de várias partes do país e com números de acrobacia - tudo muito apreciado. Na Eucaristia final, na manhã seguinte 20 de Maio, o P. Herzstein fez uma surpresa ao dar a cada um dos presentes uma pulseira Massai, oferecendo ainda ao Superior geral o cálice usado durante o Encontro, bem como um "batik" (mapa simbólico) desenhado pelo P. Le Clair, que representava a Congregação no mundo e servira de pano de fundo na sala das reuniões, por detrás da mesa da presidência.

A DINÂMICA DA ASSEMBLEIA

Não se pense que o Conselho Ampliado foi somente celebração, e que não houve debate de temas, pois foi este que mais ocupou a agenda. Cinco dias na 1.ª semana, de 3.ª feira a sábado, e quatro dias e meio na 2.ª, com 2 sessões de manhã e outras 2 de tarde, num total de 5 h. e um quarto por dia, foram dias de intenso trabalho. Sempre em reuniões de assembleia geral, menos uma vez em que funcionaram 4 grupos.

O Conselho geral deixou claro desde o início que desejava obter pontos de vista e não votos - nenhuma votação foi feita e exprimiram-se bastantes pontos de vista. A votação, graças a Deus, também não visava a produção de textos. Durante quase 20 anos (1968-86), a Congregação esgrimiou pela redacção de documentos, o que culminou com a redacção da REGRA DE VIDA, no Capítulo geral de 1986. Desta vez, houve sensação de alívio por ^{se não} ter de escrever textos, discutindo palavras e frases até se chegar a um acordo final. Resultou assim um ambiente muito menos pesado.

O Moderador, P. William Jenkinson, deu o tom desde o início: o Conselho geral que ria apenas sugestões e ideias para melhor orientar a Congregação. Na avaliação final do Encontro, a direcção do Moderador foi elogiada por todos, pois conduziu a Assembleia de modo gentil e firme, deixando correr a discussão enquanto as intervenções traziam luz ao assunto em questão.

Outro factor de sucesso foi a excelente preparação do Conselho Ampliado. Além dos relatórios pormenorizados do Superior e Economista gerais (mais de 20 pg. cada um), três documentos fundamentais haviam sido mandados aos delegados: "Transição de Fundação para Província" (20 pg.), Regionalização (5 pg.), Questões postas pelo Capítulo Geral (18 pg.). Os Assistentes gerais e o P. William Headley, do Centro de Planificação, haviam-lhes dedicado um tempo considerável, e esse estudo facilitou certamente a discussão.

No início da reunião, foi nomeado um Comitê Central, composto pelos PP. Pierre Haas, Michael Doyle, Daniel Macha e Antoine Mercier, e ainda os PP. Jenkinson, Regan e Headley. Reuniam-se diariamente depois do jantar, fazendo o ponto da situação e prevendo o dia seguinte.

RELATÓRIO DO SUPERIOR GERAL

A sessão de abertura, na manhã do dia 9 de Maio, previa a apresentação do relatório do Superior geral. Chamou a atenção para o significado da localização deste Conselho geral Ampliado em África. Feita a introdução, sobre o que se esperava do En

contro, dividiu o relatório em 2 partes: como é que o Conselho geral tem seguido as orientações que recebeu do Capítulo de 86, e questões particulares acerca da animação da Congregação.

A 1.ª tarefa recebida do Capítulo foi a da aprovação e publicação da Regra de Vida. Levou ano e meio até se ter em mãos a Regra e o Opúsculo que a acompanhou; pode parecer tempo demasiado, mas de facto foi mais breve que o de muitas outras Congregações. O problema agora é de saber se "*aceitamos realmente as conversões radicais a que a Regra nos convida*". Nas visitas às circunscrições, o Conselho geral tem utilizado a Regra de Vida, e um questionário sobre o seu estudo e aplicação foi enviado a todas elas.

O Superior geral expôs em seguida como é que o Conselho geral tem tratado questões como FUNDAÇÕES E JOVENS PROVÍNCIAS, NOVAS FORMAS DE MISSÃO, INCULTURAÇÃO, DIÁLOGO, JUSTIÇA E PAZ, LEIGOS ASSOCIADOS, COMUNIDADE, REGIONALIZAÇÃO, SOLIDARIEDADE EM PESSOAL E FINANÇAS. Vários destes temas foram assunto de discussão nos dias seguintes. Outras tarefas recebidas do último Capítulo diziam respeito à preparação do próximo Capítulo geral, sua localização e modo de eleger o Superior geral e o Conselho, uma revisão das despesas da Administração geral e a introdução da Causa do P. Poullart des Places. Sobre cada tema, foi mais tarde apresentado um relatório, preparado de antemão.

A parte final do relatório referiu-se a *alguns pontos concretos de Animação*: os ID, reflexão sobre a Formação e reuniões de Formadores, 1.ªs nomeações, reunião em Roma dos novos Superiores Maiores, o equilíbrio entre ausência dos Conselheiros em visita e sua presença em Roma, e o problema do pessoal para os Serviços do Generalato. Três desses temas vieram depois a ser discutidos na Assembleia: 1.ªs nomeações, Formação e Visitas do Conselho geral.

RELATÓRIO DO ECÓNOMO GERAL

Na tarde do 1.º dia, o P. JOE DE BOER, Ecónomo geral, falou sobretudo do FUNDO COR UNUM, do qual é tirada a ajuda que o Conselho geral dá cada ano às circunscrições em necessidade, e destinado principalmente a ajudar a Formação nas Fundações e jovens Províncias. O dinheiro a distribuir anualmente provém em parte do rendimento de capitais investidos e em parte do contributo de algumas circunscrições financeiramente mais capazes.

O Capital investido compreende um Fundo de Subsídios ("Allocation Fund"), um Fundo para a Formação, o Fundo Schoerer e o "Mercy Fund". O FUNDO PARA A FORMAÇÃO resulta de um dom da Província da Alemanha e da venda de uma das suas Casas de Formação. O capital foi investido, mas depois uma parte dele foi gasto na construção do SIST (o Instituto Internacional de Teologia da Província da Nigéria), e outra parte está ainda a ser usada, enquanto necessário, na construção do Noviciado e da Casa de Filosofia da WAF, no Gana.; o rendimento do capital restante vai para Cor Unum. O "FUNDO SCHOERER" deve-se a um benfeitor suíço que o destinou a Missões em África (o capital não é administrado por nós). O "MERCY FUND" provém de um benfeitor francês, que o destinou a ser aplicado em territórios francófonos.

Cada um destes Fundos produz um rendimento à volta 100.000 dól. por ano, somando tudo cerca de 450.000 dól. anuais. Acrescenta-se a esse rendimento a contribuição, variável, das Províncias e Distritos. No ano passado, pela 1.ª vez, a soma distribuída passou o milhão de dólares -mas os pedidos estavam bem acima dessa quantia. Num próximo futuro, são as despesas com a Formação nas Fundações e jovens Províncias, sem contar as construções, vão superar o milhão de dólares anuais.

Afim de aumentar o FUNDO DE SUBSÍDIOS, o Conselho geral pediu às circunscrições capazes de o fazer uma doação especial de 5% das suas reservas e recursos financeiros. O P. de Boer pediu também sugestões acerca de uma possível 'campanha de fundos' ("Fund-raising"). Salientou ainda que é dever das Fundações e jovens Províncias esforçar-se por serem auto-suficientes, e tal esforço está sendo feito. Pediu ao Conselho Ampliado critérios para a repartição dos subsídios de COR UNUM. A Assembleia mostrou-se satisfeita com o modo como COR UNUM tem sido administrado e com os critérios seguidos até agora na distribuição.

Vamos falar agora dos TEMAS PRINCIPAIS tratados no Conselho geral Ampliado.

TEMAS PRINCIPAIS

Dos temas apresentados para diálogo, aquele que tomou mais tempo foi o das Fundações e jovens Províncias (apresentado pelos PP.OKOYE e WIEHE), em especial a TRANSIÇÃO DE FUNDAÇÃO PARA PROVÍNCIA. EM ANGOLA, os 3 Distritos foram suprimidos para nascer a Província. NO BRASIL, os confrades brasileiros serão o núcleo da Província e por isso o Distrito do Brasil-Sul será afectado, podendo acabar. No território da Província da Nigéria há também 2 Distritos, e 3 no da África-Leste. Discutiram-se largamente a relação entre Distritos e novas Províncias, critérios para passagem a Província, necessidades da Formação e a política das 1.as nomeações. Os únicos grupos do Conselho Ampliado que se formaram foi para resumir o que sobre esses pontos fora dito na Assembleia. Foram assim constituídos, por voluntários, estes grupos: RELAÇÃO: PP. Ekechukwu, Wiehe, Ellison, Lutz e Herzstein. CRITÉRIOS: PP. McLaughlin, Doyle, Okoye, de Boer e Hogan. FORMAÇÃO: PP. Duchêne, Nicolas, Azegue, Mercier e O'Toole. 1.AS NOMEAÇÕES: PP. Cocquerel, Marzinkowski, Pontello, Doran e Cabezas. A preocupação maior foi a de salvaguardar simultaneamente a originalidade e a identidade das Fundações e novas Províncias com a unidade da Congregação, tudo dentro do contexto da Missão.

O TEMA DA REGIONALIZAÇÃO foi apresentado pelo P.GONÇALVES. Desde há mais de 10 anos que se fazem na Congregação reuniões regionais, à volta de um interesse comum, levando a cooperar em vários projectos. Assim, existem reuniões periódicas de Superiores Maiores na América do Norte, Europa, África Ocidental anglófona e francófona, na África-Leste, América Latina, etc. Há também algumas circunscrições que não entram bem em nenhuma região - caso evidente é o do Paquistão, a única Missão que temos na Ásia. O Conselho Ampliado indicou claramente que não queria estruturas nem Superiores regionais, no sentido rígido e jurídico do termo. Prefere-se que as regiões se desenvolvessem com certa espontaneidade, por razões de interesse comum, funcionando com o mínimo de estruturação administrativa.

SOBRE AS QUESTÕES RESPEITANTES AO CAPÍTULO GERAL, o P.HEADLEY havia realizado um inquérito junto de várias Congregações missionárias.: localização do Capítulo, processo das eleições, despesas e organização. Apresentadas as possibilidades de realização em Roma, Duquesne e Chevilly, viu-se que era a última a solução mais económica. Na Assembleia, foi sugerido S.PAULO, BRASIL, como possível local do Capítulo: o Conselho geral vai considerar a conveniência e a despesa que é implicada. ACERCA DA ELEIÇÃO DO SUPERIOR GERAL E CONSELHEIROS, o P.NICOLAS apresentou no quadro vários esquemas, alguns dos quais favorecendo uma discussão dos possíveis nomes mais longa e aberta do que é habitual entre nós. Fala-se em dar ao Superior geral uma intervenção maior na escolha do Conselho. SOBRE A ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA O CAPÍTULO, vários afirmaram que as circunscrições mais jovens deviam ser favorecidas, em atenção ao futuro. Vários TEMAS foram sugeridos para o próximo Capítulo geral.

ACERCA DAS VISITAS DO SUPERIOR GERAL E ASSISTENTES, foi igualmente apresentado um estudo sobre a prática de outras Congregações, que no fim de contas têm as mesmas dificuldades que nós em equilibrar as visitas fora com a presença em Roma. Bastantes delegados mostraram satisfação com as Visitas, achando-as não só úteis mas até necessárias, de modo a incutir aos confrades um sentido de pertença e a sensação de que o seu trabalho é apreciado. Elas permitem também ao Conselho geral conhecer melhor a Congregação. Apresentaram-se algumas sugestões no sentido de aliviar a tarefa, nesse campo, do Superior geral. Porém, a dificuldade em manter o justo equilíbrio certamente continuará.

OS TEMAS PRINCIPAIS QUE A ASSEMBLEIA DISCUTIU FORAM ESSES. Mas outros, mais breves, foram igualmente apresentados, dando ocasião para perguntas e sugestões.

O P.DOYLE falou dos ASSOCIADOS LEIGOS, traçando uma panorâmica da experiência nas circunscrições que a têm feito: Canadá, Trans-Canadá, Alemanha, Espanha, USA-E e Kilimandjaro. O sentimento geral foi que se deve continuar aberto ao trabalho com os leigos, mas a modalidade e o aspecto jurídico dessa colaboração estão ainda em fase experimental.

DA FORMAÇÃO, falaram os PP.OKOYE e NICOLAS. No ano passado, foi mandado um questionário aos 13 Noviciados da Congregação; em Julho, haverá em DUBLIN um encontro dos Mestres de noviços.

Os PP. GOBEIL e SAVOIE referiram-se à INTRODUÇÃO DA CAUSA DE P.DES PLACES. O P. Savoie, nomeado Postulador local em Novembro passado, apresentou em 9 de Janeiro a documentação de base ao secretário do Card. LUSTIGER de Paris: os escritos de P.des Places e 4 biografias (de Le Floch, Koren, Michel e Riaud). Na capela da rue Lhomond, foi colocado um memorial do 1º Fundador, ao lado do do P.Libermann.

AS NOVAS ORIENTAÇÕES DO SRAC (Centro Espiritano de Animação e Pesquisa) foram apresentadas pelos PP.GOBEIL, REGAN e HEADLEY (cf.nº 75 de 'Inf.Espiritanas'). O P. Gobeil incitou os confrades a mandarem-lhe artigos sobre espiritualidade apostólica e espiritana.

Sobre o Serviço de JUSTIÇA E PAZ do Generalato, falaram os PP. HEADLEY e MARZINKOWSKI, referindo-se em especial ao lançamento do AFJN/E (Rede de Justiça e Paz pro-África na Europa). O P.Headley salientou que justiça epaz devem ser uma dimensão essencial do nosso apostolado.

O P.DOYLE resumiu as respostas de 24 circunscrições a um questionário sobre A APLICAÇÃO DA REGRA DE VIDA. Esse inquérito provou que a Regra foi acolhida com muito interesse e que já se fez bastante esforço de animação a partir da mesma.

O problema do PESSOAL PARA A CASA GENERALÍCIA e as dificuldades em o encontrar foram expostos pelo P.GONÇALVES. Apelou para a solidariedade das circunscrições nesse campo.

Finalmente, houve uma intervenção não prevista: a do P.IEDE DE LANGE, que trabalha entre os Borana da Etiópia, sozinho mais outro confrade. Eram 4 inicialmente, e veio ao Conselho Ampliado pedir voluntários para essa área de 1.a evangelização.

AVALIANDO no final o desenrolar da sessão, os delegados elogiaram a preparação feita, e a hospitalidade do Distrito, da Diocese e da Província. Gostaram do ambiente fraterno e amigável da reunião, notando que ela permitiu um melhor conhecimento da Congregação como um todo, bem como um melhor conhecimento do Conselho geral e seu trabalho. A satisfação era geral no fim do Encontro, e muitos acharam dever manifestá-lo. Devido à tentativa de golpe de Estado na Etiópia, que fechou o aeroporto de Adis-Abeba por uns dias, o Conselho geral chegou a recear ter dificuldades no regresso a Roma. Mas, felizmente, tudo acabou por correr bem.

PARTICIPANTES NO CGA

.Do Conselho geral:

- Sup. geral: -P. Pierre Haas
- Assistentes: -Michael Doyle
- James Okoye
- M.Gonçalves
- Denis Wiehe
- Fran.Nicolas
- Pet.Marzinkowski
- Joseph de Boer

.Delegados:

- EUROPA: -V. Cabezas (Espanha)
- J.Castro Oliv.a (Port.)
- Jac. Goordijn (Holanda)
- Gregor Lutz (Alemanha)
- Br.McLaughlin (Irlanda)
- V.O'Toole (Inglaterra)
- J.Savoie (França)
- AM.NORTE: -N.Bevan (Usa-E)
- N.McQuillan (P.Rico)
- R.St.Louis (Canada)
- AM.LATINA: -Mosê Pont.(Brasil)
- J.F.Cocquerel (Par.)
- ÁFRICA-L: -J.Herzestein(Kilim.)
- Daniel Macha (P.A.L.)
- ÁFRICA-W: -A.Ekechukwu (Nig.)
- R.Ellison (Gâmbia)
- J.Hogan (WAF)
- ÁFRICA-C.: -F.Azegue (FAC)
- P.Hollande (Seneg.)
- P.Schouver (Bangui)
- OCE.ÍNDICO: -B.Rêniers (FOI)
- ANGOLA/C.V.: -B.Duchêne (Angola)
- ÁFRICA AUST.: -T.Chilaka (Zimb.)
- CARAIBAS: -J.Y. Urfié (Guiana)
- NOMEADOS PELO SUPERIOR GERAL:
 - P.Doran (Papuásia-Nov.Guin.)
 - A. Mercier (México). F.Naughton, do Paquistão, não pôde vir por dificuldades de visto.

.SERVIÇOS DE APOIO:

- Moderadores: W.Jenkinson, D.Regan
- Orientador: W.Headley
- Secretários: J.Flavin, B.O'Rourke
- Tradutores -oral: P.Moloney, B.Cronin, M.Gobeil, R.Heyraud
- escrito: M.Robert
- Secretaria: -T.Tunney
- Acolhimento e Liturgia: J.Bosmann e Chris Promis
- Ecônomo: sr.a Elfriede Steffen
- Informação: Roland Quesnel.

.AO TODO: +8 do C.G., 26 delegados, 15 para os Serviços.

Notícias

.DECISÕES DO CONSELHO GERAL:

O Conselho geral

- .em 7 de Março, confirmou a eleição do P.WIHLELM GRAAT como Superior do Distrito do BAGAMOIO, por um mandato de 3 anos, com início em 15 de Fevereiro;
- .em 7 de Março, confirmou a eleição do P.JACQUES BLIER como Superior do Distrito do CONGO, por um 2º mandato de 3 anos, com início em 21 de Setembro de 1989;
- .em 12 de Abril, confirmou a eleição do P.PATRICK PETERS como Superior do Distrito do BRASIL-SW, por um 2º mandato de 3 anos, com início em 26 de Abril;
- .em 12 de Abril, nomeou o P.ARMAND BURGHARD (França) Superior da Comunidade na Procura de Friburgo, por um mandato de 3 anos, com início em 1 de Abril;
- .em 21 de Abril, confirmou a eleição do P.DANIEL HENRY como Superior do Distrito de YAOUNDÉ, por um 3º mandato, com início em 5 de Agosto de 1989;
- .em 24 de Abril, confirmou a eleição do P.MICHAEL WHITE como Provincial dos USA-W, por um período de 3 anos, a contar de 1 de Julho de 1989;
- .em 28 de Abril, nomeou o P.JERÔNIMO CAHINGA Provincial de ANGOLA, por um mandato de 3 anos, a contar de 15 de Maio de 1989;
- .em 1 de Maio, nomeou o P.ANTOINE ADRIEN Superior do Distrito do HAITI, por mais 3 anos, a contar de 1 de Maio de 1989;
- .em 24 de Maio, confirmou a eleição do P.FRIEDERICH SIEGERS como Superior do Distrito do ALTO-JURUÁ, por um 3º mandato de 3 anos, a contar de 7 de Janeiro de 1989;
- .em 2 de Junho, prolongou por mais 1 ano o mandato do P.MOSÈ PONTELLO como Superior do Distrito do BRASIL-SUL, a contar de 15 de Setembro de 1989, de modo a facilitar o diálogo em curso sobre a criação da PROVÍNCIA DO BRASIL.

.ACTOS DA SANTA SÉ:

- .em 2 de Junho, o Santo Padre aceitou a resignação, por motivos de saúde, de Mgr. Donald Joseph MURRAY, bispo de MAKURDI, Nigéria. Sucede-lhe o seu Co-adjutor, Mgr. ATHANASIUS ATULE USUH.

.VISITAS E AUSÊNCIAS:

Nos próximos meses, os Conselheiros gerais estarão ausentes de Roma nos períodos seguintes:

- SUPERIOR GERAL: 29.6 / 7.7 :Visita à África do Sul; 1.31 / 8: férias; 5.11 / 9: Visita à Alemanha.
- P.DOYLE: 23.7 / 10.8: férias; 10.31 / 8: retiros no Canadá.
- P.OKOYE: 25.6 / 2.7: Assembleia da FAC, Libreville; 3.9 / 7: reunião de Dublin.
- P.GONÇALVES: 1.7 / 8.8: férias.
- P.WIEHE: 10.8 / 10.9: férias.
- P.NICOLAS: 11.30 / 6: férias; 2.11 / 7: reunião de Dublin; 15.25 / 7: reunião de Dakar sobre o Islão; 3.17 / 9: Capítulo da Suíça.
- P.MARZINKOWSKI: 1.7 / 13.8: férias; 14.8 / 10.9: Visita à Alemanha.
- P.de BOER: 15.6 / 8.7: Visita à África do Sul; 21.8 / 10.9: Alemanha.

.PRIMEIRAS NOMEAÇÕES:

- P.Renatus ASSENGA (P.A.L.) para a Província de ÁFRICA LESTE (P.A.L.)
- P.David DONNELAN (Irlanda) para o PAQUISTÃO
- P.Jean-Claude ANGOUNOU (Fac) para o SENEGAL
- P.Benoît LANGLE-LANGLE (Fac) para BANGUI
- P.Daniel MBIMI (Fac) para BANGUI
- P.Jean-Noel PIERRE (Foi) para PAPUÁSIA-NOVA GUINÉ (Aitapê)
- P.Wieslaw BRINKEN (Polónia) para o CONGO
- P.Slawomir ZASTEPOWSKI (Polónia) para ANGOLA

Os nossos Jubilados.75 ANOS DE PROFISSÃO:

- 3 de Setembro: P.Patrick J.WALLIS (Irlanda)

.65 ANOS DE PROFISSÃO:

- 8 de Setembro: PP.Antonius VAN ROOIJ (Holanda), Laurent HÉBRARD e Jos.NASS (França)
- 15 de Setembro: Ir.Pierre BERTHOU (França)
- 21 de Setembro: Ir.Charles PERROT (França)
- 28 de Setembro: Ir.Joseph ROY (Canadá)

.65 ANOS DE SACERDÓCIO:

- 28 de Outubro: P.Henri HEIDET (Gabão)

.60 ANOS DE SACERDÓCIO:

- 7 de Outubro: PP.Thomas FINAN (Ing.), Pierre BERTHOUT, Laurent HÉBRARD e François HEIM (França)

.50 ANOS DE PROFISSÃO:

- 9 de Setembro: Irs.Médard GOEB (França), LONGINO SANGO (Casa Geral), Romuald SCHALLER (Madagascar) e Exupère THÉAULT (Suíça).

.50 ANOS DE SACERDÓCIO:

- 10 de Setembro: PP.Jean-Marie DESMARQUEST (França) e Louis NICOLAS (França).
- 8 de Outubro: PP.FIRMINO CARDOSO Pinto e João Rodrigues TAVARES (Portugal).
- 16 de Outubro: P. André USINIER (França)
- 5 de Novembro: Mgr. Heinrich RUTH (Alto-Juruá), PP.Alois ABEL, Wilhelm BOLHER, Anton KURZE, Peter MAY, Franz MULLER e Wilhelm PLUMMER (Alemanha).

.60 ANOS DE PROFISSÃO:

- 1 de Setembro: PP.Gerald FITZGERALD (Ing), John CASSI e M.O'CARROL (Irl.)
- 8 de Setembro: PP.Jean-Baptiste ANDRÉ, Alexis DERRIEN, Pierre LEBIHAN, Alphonse MATHIÉ e Gérard TURBÉ (FRANÇA), Hilaire BEAULIEU, Paul GAY (Canadá), Gérard ROY, Jan SELS (Bélgica), FERNANDO MOREIRA da Silva (Portugal), Claude MONTES DE OCCA (Trindade) e Ir. DAMIÃO OLIVEIRA (Angola).
- 9 de Setembro: Irs.Félix GOY, Éloi JAOUEN, Faustin KERNAFLEN e Mériadec LE JALLÉ (França).
- 11 de Setembro: P.Joe CARTER (Irl-USA)
- 15 de Setembro: PP.Jacobus MEEKERS, Antonius RELJDERS e Petrus SCHONAKER (Holanda)
- 17 de Setembro: P.Ed.FITZGERALD (Irl.)
- 19 de Setembro: PP.Charles JAFFRÉ e Isidore PERRAUD (França)
- 9 de Outubro: PP.Félix DELATTRE e Jean-Marie DONNARD (França)
- 24 Outubro: P.Jean PICHON (França).

.30 ANOS DE EPISCOPADO:

- 13 de Setembro: Mgr. Raymond de LA-MOUREYRE (Congo).

Os nossos Defuntos

- 17 Abril: P.João Eduardo MONIZ, Cabo-Verde, 61 anos
- 18 Abril: P.Hilary J.KLINE (Usa-E), 74 anos
- 21 Abril: Ir.Franz-Solanus JANSEN, Alemanha, 76 anos
- 3 Maio: Ir.Bernard UNDREINER, França, 88 anos
P. Jérôme DIETERLEN, Guiana, 80 anos
- 5 Maio: P.Simon VAN KUIJK, Camarões-Leste, 68 anos
- 11 Maio: P.René TRICLOT, Martinica, 78 anos
- 25 Maio: P.Pierre MEYER, Gabão, 57 anos
- 1 Junho: P. Otto WOLPERT, Alemanha, 72 anos; 2 Junho: P.Jean ROZO, França, 80 anos; 13 Junho: P. Émile BÉNARD, Senegal, 60 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland Quesnel e Manuel Sousa Gonçalves,
Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).

C.G.A., ARUSHA 1989



Africa-Leste: Noviciado de Magamba — ao fundo, o novo edifício.



O Superior Geral inaugura o novo edifício.



Após a ordenação. Da esquerda, ao centro: P. Damas Mfoi (mestre de noviços), Superior Geral, Mgr. Durning, P. Renatus Assenga, P. Daniel Macha.



Da esquerda: PP. Regan, Jenkinson, Haas, Flavin, Cronin, Headley. Por detrás, na parede, o batik sobre a Congregação no mundo.



P. Macha serve o Superior Geral.



A sala das sessões, no Centro dinamarquês.





Da esquerda: P. Herzstein, Mgr. Durning, P. McQuillan, P. Tunney.



A residência do Distrito, Arusha.



A Missa do dia de Pentecostes . . .



. . . e a excursão ao Parque Nacional.



Delegados e staff do C.G.A.



Intervalo.



Próximo da meta (Foto: P. Headley).



Serão final.